



TORTUGA

COMPANHIA
ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

A CIÊNCIA
E A TÉCNICA
A SERVIÇO
DA PRODUÇÃO
ANIMAL

NOTICIÁRIO TORTUGA

VITAMINA "A" TORTUGA NA AVICULTURA



A VITAMINA "A" TORTUGA, adicionada às rações das aves, garante-lhes nível vitamínico "A" indispensável à normalidade funcional orgânica e assegura-lhes o necessário suprimento nos casos de "stress", durante o crescimento, a engorda rápida, os períodos de muda, as épocas de vacinação, administração de coccidostático e vermífugos.

Sua elevada concentração, 20.000.000 U.I. por quilo, e sua proteção contra a oxidação, tornam fácil a manipulação e elevada a assimilação.

4º ANO

Agosto de 1969

N.º 169

NÍVEIS DE VITAMINA A

VITAMINA A NA ECONOMIA ORGÂNICA

A vitamina A é necessária para o crescimento, a reprodução e saúde da ave. É indispensável, também, à normalidade do sentido da vista e, como coadjuvante, à manutenção estrutural e funcional dos tecidos epitelial e nervoso. Constitui, por isso, excelente protetor contra as infecções, principalmente das do trato respiratório. Em consequência, a deficiência de vitamina A retarda o crescimento, diminui a produção de ovos, a fertilidade e prejudica a saúde da ave.

A vitamina A, na sua forma natural, é encontrada, somente, em alguns produtos de origem animal. As próvitaminas A, por sua vez, são

encontradas em alimentos de origem vegetal.

NECESSIDADES MÍNIMAS EM CONDIÇÕES IDEAIS

As necessidades mínimas de vitamina A para aves, em condições ótimas de criação e alimentação já foram perfeitamente determinadas.

Em 1966, o Comitê de Nutrição Animal da A.N.C. do C.N.I. (Estados Unidos) estabeleceram os seguintes níveis mínimos de vitamina A para aves:

Aves até 18 semanas 2.000 U.I.
Poedeiras e Reprodutoras 4.000 U.I.

Contudo, são inúmeros os fatores que modificam as necessidades de vitamina das aves. Por isso, os especialistas sabem que, na

prática, os níveis de vitamina A requeridos em várias circunstâncias, dentre elas o "stress" patológico, frequentes nas explorações avícolas, são muito mais elevados que os mínimos calculados para condições experimentais ideais.

NÍVEIS PRÁTICOS DE VITAMINA A

É certo que tanto a vitamina A como seus precursores (as próvitaminas) se destroem por oxidação. Esta destruição é acelerada pela ação do calor, da luz e pelo contacto com gorduras, certas enzimas tais de ferro, manganês etc. Por esta razão, na prática, não se avalia a riqueza das rações em vitamina A pelo teor dos ingredientes, porém pela quantidade a elas

MINERAIS E VITAMINAS

AS RAÇÕES PARA AVES

Dr. GERARDO SUAREZ

adicionada, sob forma estável, protegida contra a oxidação.

Por outro lado, na ração, certa quantidade da vitamina A é perdida devido à sua destruição por vários agentes, como: granulação, pré-misturas com gorduras sensíveis à oxidação, catalizadores minerais, ação da luz, enzimas etc.

Parasitas internos intestinais, como capilá-

rias e coccídeos, aumentam em mais de 100% a necessidade mínima de vitamina nas aves.

Foi provado também, que rações de baixo conteúdo protéico modificam marcadamente a necessidade de vitamina A.

Sabe-se, enfim, que mais de duas dezenas de fatores conhecidos podem aumentar as necessidades de vitamina A nas aves.

Pelo exposto, portanto, não só justifica-se, como é fundamental que as rações para aves sejam enriquecidas com quantidades apreciavelmente maiores de vitamina A que as mínimas recomendadas pela C.N.I.

Os níveis práticos de vitamina, aceitos em todo o mundo como ideais em um bom manejo, são os seguintes:

NÍVEIS VITAMÍNICOS RECOMENDADOS PARA AS RAÇÕES DAS AVES.

NÍVEL VITAMÍNICO POR QUILO DE PÊSO

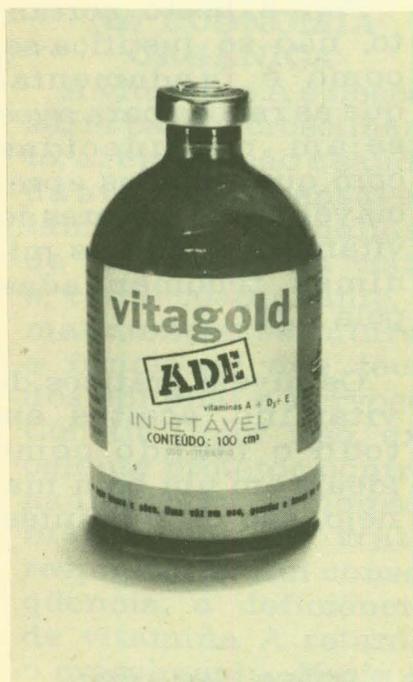
Vitamina	Pintos até 8 semanas		Frangos em crescimento, até 18 semanas		Galinhas poedeiras		Galinhas reprodutoras	
	Normal	Anti-“stress”	Normal	Anti-“stress”	Normal	Anti-“stress”	Normal	Anti-“stress”
A (U.I.)	10.000	20.000	5.000	15.000	6.500	15.000	10.000	15.000

Estas recomendações baseiam-se em experimentos sobre os níveis necessários a um bom armazenamento hepático, a um bom transporte através do ovo até a prole, e a um fornecimento suficiente aos pintinhos, inclusive nos períodos de “stress”.

INAS “TORTUGA”

Pasto sêco, Pobre e Vermes provocam a morte do rebanho

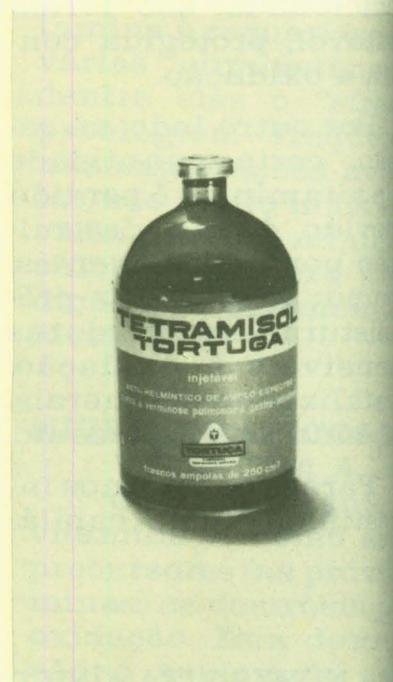
VITAMINAS - FÓSFORO - VERMIFUGO:
EIS A SOLUÇÃO



VITAGOLD ADE
(Vitaminas)



FOSBOVI
(Fósforo)



TETRAMISOL
(Vermifugo)

REPRESENTAM O "PROGRAMA TRIPLICE" DESENVOLVIDO
PELOS TÉCNICOS DA "TORTUGA", PARA MINORAR OS
PROBLEMAS DA SÊCA

SOLICITE INFORMAÇÕES DIRETAMENTE À
"TORTUGA" - Cia. Zootécnica Agrária
Rua Progresso, 219 - Santo Amaro - SP.
Fones: 267-3542, 269-0247, 269-1092
OU AOS SEUS REPRESENTANTES EM TODO
O BRASIL.